



DECLARAÇÃO COMUM SOBRE A EUROPA SOCIAL

Pela igualdade de tratamento Contra o dismantelamento das conquistas sociais

Considerando que:

- As decisões recentes do Tribunal de Justiça Europeu, VIKING, LAVAL e RUFFERT constituem decisões que põem em causa o princípio da igualdade de tratamento nos países de acolhimento e a aplicação das regras do país de origem pretendidas pela Directiva Bolkestein original;
- Estas decisões põem em causa os princípios fundamentais da liberdade e da autonomia sindicais;
- Estas decisões são um caminho aberto às deslocalizações e ao dumping social;
- Estas decisões abrem caminho às intenções patronais de fazer regredir progressivamente o direito do trabalho nacional e as conquistas sociais das trabalhadoras e dos trabalhadores.

Tendo em conta estes desenvolvimentos, a OGBL e a CGTP-IN consideram que é preciso agir com urgência.

Para a OGBL e para a CGTP-IN é intolerável que as instituições europeias coloquem o direito comunitário em matéria de concorrência e de mercado interno acima dos direitos e conquistas sociais nacionais dos trabalhadores, duramente alcançadas pelos sindicatos ao longo do século passado e que constituem a base fundamental do modelo social europeu.

As duas confederações sindicais exigem que seja anexado ao Tratado de Lisboa um protocolo de progresso social. Este protocolo deverá estipular claramente que o Tratado, e nomeadamente as liberdades fundamentais, devem ser interpretadas no respeito dos direitos fundamentais, designadamente os direitos sociais e sindicais.

Luxemburgo, 23 de Maio de 2008

Pela CGTP-IN

Manuel Carvalho da Silva
Secretário Geral

OGBL

Jean-Claude Reding
Presidente